

Lula vai fazer uma campanha pelo segundo turno

Candidato pedirá que eleitor vote na oposição, mesmo que não seja nele, só para que FH não vença no dia 4 de outubro

"O Liberal"/10-09-98

Florência Costa

• SÃO PAULO. A última cartada do candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a partir desta semana, é lançar uma campanha pelo segundo turno, apelando ao eleitor para não dar um "cheque em branco" ao presidente Fernando Henrique e votar na oposição, mesmo que não seja nele. Lula dirá ao eleitor que, ao levar à realização do segundo turno, ele estará adquirindo uma espécie de seguro, uma proteção contra medidas econômicas que prejudiquem a população.

Isso porque, se houver segundo turno, explicou o presidente nacional do PT, José Dirceu, Fernando Henrique será obrigado a desvendar para os eleitores seus planos para tirar o país da crise, já que o Governo não poderá esperar até 25 de outubro, data do segundo turno, para adotar medidas de emergência.

Dirceu admitiu ontem que Lula

pode até perder a eleição por ser sincero, apresentando suas propostas emergenciais, que embutem certa margem de risco, como o controle cambial, o combate ao capital especulativo e o corte nas importações. Mas esta estratégia será mantida no programa eleitoral do candidato na reta final das eleições, mesmo que prejudique Lula eleitoralmente. Isso porque o comando da campanha de Lula acredita que, ao se posicionar diante da crise, apresentando desde já os remédios para tirar o país do caos econômico, Lula vai se fortalecendo politicamente.

"Fernando Henrique Cardoso mente", diz Dirceu

— Estamos correndo o risco de o eleitor não votar no Lula pela sua sinceridade, enquanto o Fernando Henrique Cardoso mente, esperando ganhar a eleição no dia 4 de outubro para depois tomar as medidas que vão levar o cidadão a pagar o preço da crise

— afirmou José Dirceu.

O comando da campanha de Lula já está se preparando para o caso de o candidato ser derrotado no dia 4 de outubro, como apontam as pesquisas de opinião, que prevêem a vitória de Fernando Henrique no primeiro turno. Neste caso, a oposição quer assegurar, ao menos, o que chama de vitória política.

"O PT nunca foi um partido só de eleição", afirma Garcia

Esta vitória política já está sendo trabalhada pela frente de esquerda com a apresentação de propostas emergenciais para tirar o país da crise e com a denúncia do imobilismo, segundo opositoristas, do Governo Fernando Henrique diante dos problemas do país.

— O PT nunca foi um partido só de eleição. O pior que pode acontecer é, além de sermos derrotados nas urnas, sermos vistos como moles e como uma oposi-

ção sem propostas — explicou Garcia.

O coordenador disse, no entanto, que o comando da campanha não entregou os pontos e ainda aposta numa virada na reta final da campanha.

Dirceu diz que eleitores de FH podem mudar de idéia

Dirceu lembrou que cerca de um quinto dos que dizem que votam em Fernando Henrique admitem que podem mudar de idéia na última hora, segundo pesquisas. Esta é uma das principais fatias do eleitorado que a frente de esquerda pretende atingir com sua campanha pelo segundo turno, procurando tirar credibilidade do presidente.

— Se tiver segundo turno, o Governo não vai poder empurrar a crise com a barriga até 25 de outubro. Até lá, o Governo terá que tomar medidas e aí o eleitor vai poder julgar o verdadeiro Fernando Henrique — disse Dirceu. ■



LULA: CAMPANHA para que eleitor não dê 'cheque em branco' ao presidente